



Revista Interdisciplinar do Pensamento Científico. ISSN: 2446-6778
Nº 2, volume 1, artigo nº 16, Julho/Dezembro 2015
D.O.I: <http://dx.doi.org/10.20951/2446-6778/v1n2a16>

A EFICÁCIA DA MONITORIA NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM VISANDO A PERMANÊNCIA DO ALUNO NA IES

Rodrigo de Oliveira Souza¹

Mestrando do curso de Engenharia de Produção na Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro. Atua na área de Gerência da Produção.

André Raeli Gomes²

Engenheiro Civil
Mestre em Ciências da Engenharia, Engenheiro de Segurança do Trabalho

Resumo

A permanência dos alunos nos cursos superiores de instituições públicas ou privadas é uma preocupação constante tanto por parte da direção das instituições como por dos governos. Este trabalho teve por objetivo gerar um referencial teórico na tentativa de desvendar o papel que a monitoria acadêmica exerce sobre a permanência dos alunos numa IES. A metodologia desse trabalho partiu do levantamento teórico de questões inerentes a monitoria acadêmica, para isso foram inseridas as palavras-chave, “monitoria”, “acadêmica”, “IES” nas plataformas Periódicos Capes, Google Scholar e Scopus. A partir de então, foram selecionados os artigos que serviram de base para este trabalho. Tendo sido feito o levantamento teórico e diante o questionamento deste trabalho, pode-se concluir que a monitoria acadêmica apresenta influência sobre a permanência do aluno numa IES, porém não é fator conclusivo para que o aluno tome a decisão de deixar ou permanecer num curso superior. A monitoria acadêmica junto com outras variáveis como qualidade do ensino, infraestrutura, programa de bolsa e auxílios entre outros, é que determinam a permanência ou evasão de alunos de cursos superiores.

Palavras-chave: Monitoria acadêmica; Permanência; Evasão; IES.

Abstract

¹ Mestrando em Engenharia de Produção. UENF, Campos-RJ, rodrigo.oliveira97@yahoo.com.br

² Diretor da Faculdade Redentor, Itaperuna-RJ, araele@gmail.com

Permanence of students in private or public colleges is frequently a concern from both school board and government. This paper aimed to achieve a theoretical framework in a attempt to figure out the academic tutoring's influence on the permanence of students in a college. The methodology of this work came from the theoretical survey related to academic tutoring. The research was done on the platforms Portal Periodicos Capes, Google Scholar and Scopus, keywords inserted were "tutoring", "academic", "college". Thenceforward, papers were selected to be the groundwork for this paper. After theoretical survey done and comparing this paper issue, it is possible to conclude that academic tutoring presents an influence on student permanence in a college. However this is not a decisive factor for the student to decide to give up or keep on the school. The academic tutoring along with other variables such as quality of education, infrastructure, scholarship program and aid among others, are what can determine the students attendance or dropout on the college.

Keywords: academic monitoring; stay; Evasion; IES.

1. INTRODUÇÃO

A evasão de alunos tanto da rede pública quanto da rede privada de ensino é uma das preocupações constantes dos diretores das instituições de ensino. A evasão acadêmica além de contribuir para gerar indicadores negativos para as instituições, gera também uma preocupação social, pois uma falha na educação de base pode vir a ser um dos fatores que contribuem para a evasão.

Um dos mecanismos utilizados para diminuir a evasão escolar é a adoção da prática da monitoria acadêmica com o intuito de diminuir a lacuna existente entre o nível de conhecimento que é exigido por parte de um curso de graduação e a real capacidade que um aluno tem de gerar conhecimento por si próprio, ou seja, a monitoria acadêmica visa fornecer um acréscimo de exposição de conteúdo didático para que o aluno possa assimilar o conhecimento que lhe será exigido nos modelos de avaliação das instituições.

A monitoria acadêmica foi institucionalizada pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional Nº 9.394, de 20 de Dezembro de 1996. Neste texto foram descritas as leis e diretrizes bases que regem o modelo educacional no país. Neste documento está estabelecido que o aluno de uma IES privada ou pública pode exercer função de monitoria, desde que a instituição conduza seleção e/ou outras avaliações adicionais que julgar pertinente. O documento normatiza que o aluno enquanto ligado a uma IES pode desempenhar papel atuando no campo do ensino e da pesquisa, de acordo com as regras de cada instituição (DIRETRIZES, 1996).

Sousa Júnior et al., (2009), diz que que a maior aproximação entre os alunos presentes numa turma monitoria e os professores monitores ou alunos monitores, pode ser

capaz de disseminar o conhecimento adquirido por todas as turmas nas quais esses alunos fazem parte. Outro ponto de destaque abordado por esse autor é que, com a prática do exercício da monitoria, o aluno monitor melhora seu aprendizado e suas experiências acadêmicas ficando cada vez mais próximo de desempenhar um papel acadêmico na instituição.

Este trabalho busca gerar um arcabouço teórico sobre as definições, os objetivos, as dificuldades e as vantagens da prática da monitoria acadêmica. Espera-se ao final dessa discussão responder ao questionamento: a prática da monitoria acadêmica é uma ferramenta eficaz no processo de aprendizagem para garantir a permanência do aluno numa IES?

2. ASPECTOS METODOLÓGICOS

Este trabalho é classificado como uma revisão bibliográfica sobre o tema “monitoria acadêmica”, e o caráter da pesquisa pode ser dito como descritivo, pois se limita a descrever conteúdos abordados pela literatura sobre o tema proposto.

A revisão bibliográfica partiu da delimitação de palavras-chave, são elas: monitoria, acadêmica, IES. Essas expressões foram inseridas de forma combinada e individual nos mecanismos de busca ou como também são conhecidos “motores de busca”. Foram utilizadas as plataformas Periódicos Capes, Google Scholar e Scopus que remeteram uma série de artigos que foram utilizados de acordo com a conveniência exigida nesse trabalho. A classificação qualis dos periódicos utilizados nesse trabalho foi conferida na Plataforma Sucupira, órgão vinculado a Capes.

Este trabalho apresenta como restrições metodológicas o fato de não apresentar uma classificação bibliométrica dos resultados obtidos e também por não haver grande aprofundamento na literatura existente acerca o tema proposto. Essas restrições ficam como indicações para a continuidade deste trabalho.

3. REVISÃO DA LITERATURA

3.1. Definições de monitoria acadêmica

Espalhado pela literatura existem diversas definições de monitoria acadêmica. Haagi et al., (2008), afirma que a monitoria pode ser vista como um serviço prestado de apoio aos alunos que tenham interesse de aprofundar seus conhecimentos em determinado tema, assim como amenizar as dificuldades que alunos por ventura possam apresentar no decorrer da dinâmica do processo de aprendizagem em sala de aula, ou seja, a monitoria

serve como apoio aos alunos que apresentam dificuldades no aprendizado somente com a explicação em sala de aula, bem como serve para alunos que queiram aprofundar em algum tema específico de um campo de estudo.

Souza e Gonçalves (2009), divide o ciclo da graduação em 3 partes, a saber: ensino pesquisa e extensão. Esses autores colocam a monitoria acadêmica no campo da pesquisa.

Essa divisão do ensino superior em ensino, pesquisa e extensão gera uma série de conflitos, pois o foco das instituições que são responsáveis por promover o ensino superior no Brasil são diferentes. As instituições públicas tem maior caráter de formação *strictu sensu*, assim elas permeiam ensino, pesquisa e extensão de forma bem ampla, por outro lado a grande maioria das IES privadas do país tem caráter *lato sensu*, e nesse caso a pesquisa nessas instituições fica de certa forma a parte, sendo que o ensino e a extensão são as prioridades.

3.2. Objetivos da monitoria

A monitoria acadêmica pode apresentar diversos objetivos dependendo da razão pela qual a instituição de ensino a instituiu. Baseado nos resultados da auto-avaliação realizada pela Universidade Federal do Ceará, Andriola (2009), cita que o objetivo da implantação da monitoria acadêmica era tornar o corpo discente mais presente e ativo no processo de formação dos alunos na instituição. O autor diz que a UFC instituiu duas modalidades de monitoria que são, “monitoria de projeto institucional de graduação” e “monitoria de turma”. Essa divisão de monitoria foi implementada justamente para estimular a integração na universidade bem como contribuir para uma melhor formação discente. O mesmo autor aponta em sua pesquisa que, um dos desafios que essa nova modalidade de monitoria vai enfrentar será a redução da reprovação dos alunos em disciplinas com largo histórico de reprovação. Para isso foram selecionados alunos inscritos nessas disciplinas com alto grau de reprovação, para criarem grupos de estudos objetivando a colaboração entre os alunos.

Ao falar da monitoria no curso de Enfermagem na Universidade do Vale do Rio dos Sinos, Haagi et al., (2008), citam como objetivo da monitoria acadêmica, o subsídio fornecido para que o acadêmico desenvolva a prática da enfermagem com maior segurança e precisão. Outro objetivo apontado no trabalho destes autores é a restrição no tempo de aula, o que inviabiliza a apresentação e manuseio de diversos procedimentos e técnicas inerentes a profissão, assim é durante a monitoria que grande parte dos alunos iniciam realmente a manipulação e o aprendizado com diversos materiais, equipamentos e técnicas que farão parte da rotina profissional, desse modo, a monitoria cumpre papel fundamental

ao aproximar o aluno da realidade que ele terá fora do ambiente acadêmico

Um ponto fundamental na prática da monitoria acadêmica é a aproximação e formação de novos profissionais para iniciarem a prática da docência. Silva e Belo (2012), corroboram dizendo que a prática da monitoria acadêmica funciona como processo de iniciação na carreira docente.

Certamente o exercício da monitoria serve como premissa válida como iniciação do processo de ingresso na vida docente. A aproximação com o ambiente acadêmico fornece habilidades e capacidades que serão exigidas futuramente em sala de aula. O contato e a vivência com alunos formam uma bagagem para que este aluno-monitor possa ingressar na docência de forma bem mais suave do que caso ele ingressasse de forma direta.

3.3. Monitoria virtual

Ao se falar em monitoria acadêmica, logo se pensa no sistema de monitoria tradicional, onde um aluno com melhor desempenho acadêmico desempenha papel extra sala auxiliando alunos com certa dificuldade na disciplina, ou alunos que queiram se aprofundar ainda mais. Porém, menos conhecida mas também de extrema importância para a melhoria do desempenho acadêmico é a monitoria virtual. Soares et al., (2003), ao falar da monitoria virtual utilizada em uma das disciplinas do curso de medicina da UFRJ, afirma que esse sistema virtual é capaz de receber perguntas de acadêmicos que podem ser enviadas 24 horas por dia e são respondidas num prazo de 48 horas por monitores supervisionados diretamente por um docente responsável. O sistema de monitoria virtual da disciplina apontada, ainda conta com o FAQ (do inglês Frequently Asked Questions), que é um banco de perguntas mais frequentes com respostas já formuladas. A monitoria virtual ainda conta com material da disciplina, links de acesso aos conteúdos e um serviço de mensagem de caráter administrativo.

Atualmente com o maior e melhor acesso a internet e as diferenças no estilo de estudo das pessoas, a monitoria virtual pode vir a ser um caminho mais viável do ponto de vista econômico e principalmente por não haver barreiras geográficas ou temporais que poderiam interferir no acesso a informação, ou seja, um aluno mesmo distante da instituição e a qualquer horário poderia solicitar a resposta de uma pergunta a qual seria solucionada sem a necessidade de deslocamento físico.

3.4. Dificuldades e impedimentos da monitoria

Haagi et al., (2008), cita na conclusão de seu trabalho que uma das dificuldades

encontradas pelos alunos no processo de monitoria foi encontrar disponibilidade para assistir as aulas e o número excessivo de alunos também é um agravante para o baixo aproveitamento das aulas extras.

A monitoria acadêmicas nas universidades é por vezes subutilizada ou menosprezada por parte de alguns alunos, que rejeitam ou não dão o devido valor a este suporte acadêmico que é oferecido como manobra para melhorar o desempenho acadêmico (SILVA; BELO, 2012).

Magalhães et al., (2014), em seu trabalho cita como um dos motivos que desestimulam a prática de monitoria sob o ponto de vista do monitor, reside no fato de alguns alunos a buscarem apenas para especular sobre possíveis temas e questões que poderiam vir a ser cobrados numa avaliação.

Ainda de acordo com a pesquisa de Silva e Belo (2012), a indisponibilidade de horário devida à uma má organização das atividades diárias, é um grande empecilho para a prática da monitoria acadêmica, fazendo com que os horários reservados para a prática da monitoria não sejam utilizados em sua totalidade. O trabalho dos autores ainda fala que os próprios alunos reconhecem a falta de interesse na busca pela monitoria, por subjugarem o respaldo do monitor junto a apresentação da disciplina. O estudo registra que a figura do monitor é vista como um indivíduo de pouca relevância no processo de aprendizagem. Outro ponto indicado pelos alunos como bloqueio para a prática da monitoria é a falta de um espaço adequado para que as aulas sejam ministradas, bem como a indisponibilidade de laboratórios para aulas práticas e o acesso a um vasto acervo didático, nesse caso, livros.

Em determinadas situações, pode ocorrer o fato de que os próprios alunos apresentem desinteresse pelo apoio acadêmico no formato de monitoria por julgarem insuficiência ou baixa relevância dessa prática (CARVALHO, 2004).

Diante os fatos apresentados, nota-se que a disponibilidade da instituição em oferecer a monitoria acadêmica não é fator determinante para que os alunos a frequentem e principalmente, este fato não estará diretamente correlacionado a melhoria do desempenho acadêmico dos estudantes.

3.5. As vantagens e a importância da monitoria

A monitoria acadêmica pode contribuir para uma melhor aprendizagem científica dos conteúdos apresentados, uma vez que os alunos participem ativamente do processo de desenvolvimento científico, deixando de lado visões distorcidas da prática da monitoria (CARVALHO, 2004).

Haagi et al., (2008), mostra que o exercício da monitoria acadêmica do ponto de vista do monitor é responsável por gerar maior habilidade e capacidade de solucionar dúvidas e esclarecimentos para os alunos bem como oferece uma evolução na didática em sala de aula. A proximidade gerada no processo de monitoria estabelece uma relação de ganha-ganha entre monitor e aluno, onde ambas as partes evoluem seu conhecimento com a troca de experiências e melhor comunicação entre as partes. A visão autoritária, intelectual e soberana do professor faz com que haja uma barreira na comunicação direta entre professor e aluno, o que é diferente na relação entre monitor e aluno. O monitor torna-se um facilitador mais viável e palatável para que os alunos possam desenvolver senso crítico.

Ainda sob o ponto de vista do monitor Souza e Gonçalves (2009), alegam que a prática da monitoria acadêmica representa algo maior que o acúmulo de um dado curricular, representa um grande avanço na formação intelectual, pessoal e profissional do monitor. E uma vez que o monitor se sente confiante e preparado, o ganho é refletido diretamente nos alunos, pois a formação de conhecimento e a dinâmica de aula se tornam mais fluidas e eficazes.

Magalhães et al., (2014), fala em seu trabalho da gratidão e alegria experimentados por monitores que conseguem contribuir para o aprendizado de alguns alunos. Acrescenta também que a prática da monitoria é muito importante para aprimorar e por vezes despertar a vocação docente, bem como estreitar os laços entre monitor, professor e aluno, nessa colocação, o monitor cumpre um papel de elo entre professor e aluno, facilitando a comunicação o entendimento e transmissão de conhecimento. Outro ponto de fundamental importância destacado pelo trabalho se deve a observação conceito de “zona de desenvolvimento proximal” defendida por Vigotsky. A proximidade dos alunos com um monitor integrante dessa turma é um fator de extrema importância, pois atua como um facilitador do canal de comunicação, pois os alunos se sentem mais a vontade e melhor representados por quem que esteja próximo a sua vivência.

É saudável que na prática da monitoria acadêmica, o aluno seja um indivíduo proativo e curioso disposto a aproveitar todas as oportunidades geradas no processo de construção do conhecimento, o aluno deve aproveitar as oportunidades oferecidas pela instituição, dessa forma tem uma ferramenta para alavancar seu conhecimento e capacidade crítica. A prática da monitoria funciona como um instrumento facilitador do processo de aprendizagem, a medida que o monitor atua como uma extensão do professor, dessa forma muitas questões podem ser resolvidas diretamente com o monitor. A falta de tempo e disponibilidade por parte dos professores é um grande limitante do processo de aprendizagem, logo o monitor atua ativamente suprimindo a carência dessa lacuna (SILVA e BELO, 2012).

4. DISCUSSÃO, SUGESTÕES E CONCLUSÕES

Esta trabalho de revisão foi realizado na tentativa de responder ao seguinte questionamento: a prática da monitoria acadêmica é uma ferramenta eficaz no processo de aprendizagem para garantir a permanência do aluno numa IES?

Diante do referencial que foi levantado, dos tópicos abordados, pode-se verificar que a permanência do aluno numa IES não é uma questão concludente pelo fato de uma instituição oferecer ou não monitoria acadêmica, mas certamente a monitoria é um dos fatores que apresentam forte influência na decisão de aluno permanecer ou não numa instituição.

A prática da monitoria como visto, enfrenta uma série de dificuldades, principalmente quando implementada numa IES privada, isso se deve ao fato de que grande parte dos alunos desse tipo de instituição não terem tempo hábil para estarem presentes na instituição em horários diferentes do habitual. Para esta questão, a prática da monitoria acadêmica virtual poderia ser adotada. Esta modalidade de monitoria apresenta bons resultados em se tratando de abranger um grande número de alunos, nos mais diversos locais e com horários flexíveis a todos.

Tantos as IES privadas quanto as públicas enfrentam também o problema do desnivelamento entre o conhecimento com o qual o aluno chega do ensino médio para o que é cobrado num curso de graduação. Logo nas primeiras disciplinas básicas de um curso, grande parte dos alunos são reprovados e/ou evadem dos cursos já nos primeiros períodos, a parte que segue ainda encontra no ciclo de disciplinas específicas outra dificuldade que também gera outra parcela de evasão. Nesses dois casos a monitoria acadêmica poderia atuar perfeitamente como um atenuante a medida que promoveria uma melhor absorção do conteúdo por parte dos alunos, que poderia culminar numa melhor resposta as avaliações acadêmicas.

A realização periódica de autoavaliação institucional, constitui uma ferramenta de extrema importância para a avaliação do ambiente acadêmico. A partir dessa avaliação pode-se conhecer os pontos fortes e fracos da instituição, bem como criar um plano institucional para tratar cada questão de forma pontual. Nessa avaliação é possível determinar quais as variáveis que estão envolvidas tanto no processo de permanência quanto no processo de evasão escolar, assim a instituição parte para o tratamento individual de cada variável. Como dito anteriormente, a monitoria acadêmica é um ponto relevante para que o aluno permaneça ou evada de um curso superior, porém outras vertentes como qualidade do ensino, infraestrutura, programa de bolsas e auxílios entre outros, também são

pontos cruciais a serem considerados no processo estratégico de uma instituição que deseja baixar seu nível de evasão e assim fazer com que os alunos permaneçam até o fim do curso.

REFERÊNCIAS

- ANDRIOLA, W. B. Planejamento Estratégico e Gestão Universitária como atividades oriundas da auto-avaliação de instituições de ensino superior (IES): o exemplo da universidade federal do ceará (ufc). **RIEE. Revista Iberoamericana de Evaluación Educativa**, 2009.
- SILVA, R. N. DA; BELO, M. L. M. DE. Experiências e reflexões de monitoria: contribuição ao ensino-aprendizagem. **Scientia Plena**, v. 8, n. 7, 2012.
- CARVALHO, A. M. P. DE. Critérios estruturantes para o ensino de ciências. **Ensino de Ciências-unindo a pesquisa e a prática**, 2004.
- DIRETRIZES, L. DAS. **bases da Educação Nacional**. [s.l.] Lei, 1996.
- HAAGI, G. S. G. S. et al. Contribuições da monitoria no pr Contribuições da monitoria no processo ensino-aprendizagem em enfermagem. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 61, n. 2, p. 215–220, 2008.
- MAGALHÃES, L. D.; MAIA, A. K. F.; JANUÁRIO, I. DE S. A monitoria acadêmica da disciplina de cuidados críticos para a enfermagem: um relato de experiência doi: <http://dx.doi.org/10.5892/ruvrd.v12i2.1610>. **Revista da Universidade Vale do Rio Verde**, v. 12, n. 2, p. 556–565, 2014.
- SOARES, A. L. A. G. et al. Utilização de um serviço de monitoria virtual voltado para o ensino de epidemiologia na graduação médica. **Physis, Rio de Janeiro**, v. 13, n. 1, 2003.
- SOUSA JÚNIOR, J. A. DE et al. Importância do monitor no ensino de química orgânica na busca da formação do profissional das ciências agrárias. **Xi Encontro de Iniciação à Docência, João Pessoa**, v. 6, n. 1, p. 1–5, 2009.
- SOUZA, P. R. A. DE; GONÇALVES, F. J. M. A importância da monitoria na formação de futuros professores universitários. **Âmbito Jurídico, Rio Grande, XII**, n. 61, 2009.